



V Colóquio do NEPE II Colóquio NEPE/Langage Psicanálise e Lei

O tema de 2010 - PSICANÁLISE E LEI - contemplou as várias formas de apresentação da Lei e das leis, em suas normas e desvios.

Sujeito toxicômano: de quem muito se fala, mas pouco se escuta

Antônio César Frasseto

Resumo:

Proponho um desvio no laço social e clínico com os sujeitos usuários de drogas, que definidos no interior da tradição judaico-cristã que associa prazer e pecado, tem sido marcado pela lógica da criminalização e da infração. Pautados pelo discurso médico psiquiátrico e jurídico policial, tanto o senso comum como os serviços especializados definem a droga como problema em si mesma, e o usuário como dominado pelo efeito de um mal que toma conta das mentes inocentes tornando-as esvaziadas de qualquer angústia. Assim a droga é culpada de todo mal social e seu usuário biodeterminado. Dispositivos de tratamento centrados nesse discurso defendem a segregação, o isolamento e a abstinência como meta de tratamento. Defendo que o proibicionismo alimenta a indústria do tráfico e do pânico moral das drogas, como se todo uso levasse à destruição, à desagregação e finalmente à morte. Consciente desta situação a Política Pública de atenção ao usuário de drogas, em consonância com a Luta Antimanicomial alerta para “cautela quanto ao sentimento de pânico relacionado ao uso de drogas”. Proponho romper o tabu e reconhecer o fracasso das abordagens vigentes que preconizam utopias pouco realistas de abstinência, de tolerância zero ou erradicação definitiva. A criminalização do uso de drogas afasta o sujeito dos serviços de saúde e dos espaços de participação social e política. Deve-se processar simbolicamente a droga, uma vez que ela acompanha a humanidade em todos os tempos e lugares. O projeto de uma clínica ampliada da toxicomania deve considerar o sujeito para além da droga, criando espaços para falar sobre o problema e assim acolher e produzir desvios subjetivos.

Coordenação: **Roberta Ecleide de Oliveira Gomes Kelly** (Psicanalista, Doutora em Psicologia Clínica, Pós-Doutora em Filosofia da Educação) e **Sergio Lopes Oliveira** (Psicanalista, Correspondente do Collège International de Philosophie-Paris, Mestrando em História da Ciência).

Organização:



www.nucleodepsicanalise.com.br